

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 9, pág. 403)

IX

Ex.^{mo} Sñr. Receby duas cartas de V. Ex.^a com q̃ foi servido honrarme, de 24 e 31 de Out.^o, e humildem.^e agradeço a V. Ex.^a a bond.^e, com q̃ se lembra de mim, e se compadece dos meus achaques. Eu fico convalescido delles, e foi a 1.^a vez, q̃ os meus males obedeceraõ a virtudes milagrosas. O mayor remedio foi ouvir, q̃ V. Ex.^a passava com menos queixa, e q̃ os ares desse lugar benevolos a este Reyno tomavaõ por sua conta o restabelicim.^{to} de hũa saude, q̃ nos hé tão proveitoza.

Quizera satisfazer á curiosid.^e de V. Ex.^a com algũas novas desta terra, mas ellas são tão tristes, q̃ não tem de bom mais q̃ o serem poucas. No dia de amanha se celebra o auto da fé em honra, e festival aplauzo da nova dignid.^e do Inquiz.^{or} G.^{al} (17); hade haver Opera no Rocio, baile nas ruas da Cid.^e, entremez na Rell.^{am}, e luminarias na Rib.^{ra} Com rezam se prohibio o banquete do familiar noviço, porq̃ a cerimonia do Lavapés não tem exemplo na Synagoga; som.^{te} se permite doce e agoa, q̃ hé penitencia mais religiosa, e mais singela.

Dizem-me q̃ se fazem m.^{as} Juntas, e m.^{os} Conselhos p.^a buscar meynos de sustentar o nosso exercito, e este ponto hé de gr.^{de} atençam, e de gr.^{de} ambaraço, porq̃ athe agora se

(17) O futuro Cardeal Nuno da Cunha de Ataíde, então bispo de Targa, do Conselho de Estado, ministro do despacho e capelão-mor, e que acabava de ser nomeado inquisidor geral, (10 de março de 1707).

cuidava, q̃ nem haveria guerra, nem faltaria dinh.^{ro}. Contra hũa chalupa Ingleza se dispararaõ alguns tiros, de q̃ succedeo morrerem dois Inglezes a fogo, e outro a ferro frio. Queixase o Embax.^{or} de q̃ mais de cem homens da sua naçam morreraõ neste Rio de similhante desgraça, e deo por reposta ao Correg.^{or} da Corte, q̃ de tudo fizera rell.^{am} presentem.^{te} á Raynha Sua Sr.^a Todas as faluas destes homens andaõ armadas em guerra com bastante desesperaçam, e animozid.^e, e hũ destes dias tirarãõ da terra á falua, em q̃ vinha o S.^r Infante D. Fr.^{co}, e deraõ com algũas balas no Piloto, ou Cap.^{am}, q̃ a governava, de q̃ fica ou morto, ou morrendo.

Voltou S. A.^a q̃ D.^s g.^{de} p.^a o picad.^{ro}, aonde alguns criados seos com justo sentim.^{to} de vingança nobre quizeraõ montar a cavallo p.^a matar, e pôr fogo a q.^{tos} Inglezes encontrassem sem exceptuar a pessoa, e caza do Embax.^{or}; mas lembrouse D.^s de D. Luiz da Cunha, e do Conde de Villar mayor. Naõ sei athe agora q̃ demonstraçam hade haver neste p.^{ar}, eu pello menos naõ a acho nos meus cartapacios. O Conde de Tarouca, q̃ tem juizo penetrante, me disse hoje, q̃ nesta ócaziã naõ queria passar a Inglaterra. Tem entrado a mayor p.^e dos navios da frota Ingleza, q̃ foi atacada pellos Francezes na sahida do Canal, e de q̃ os 5 comboys foraõ prezos, ou a pique. Salvaraõ-se a mayor p.^e dos cavalos, q̃ vinhaõ p.^a S. Mg.^e, e se destribuem em Comp.^{as} novas avaliandose aos Capitaens p.^{lo} preço de 80, ou 90 mil reis, q̃ he o q̃ faz de custo cada cavallo, por onde entendo, q̃ haverã poucos apetitozos a estas Comp.^{as}. Deste combate naval tirãmos hũ bem, q̃ hé a salvaçam do nosso Embax.^{or}.

El Rey de Castella espera em Barcelona a R.^a Sua m.^{er} p.^a concervar os Catalaens na sua mal segura fidelid.^e, e há gente de temperam.^{to} taõ facil, q̃ crê q̃ aq.^{le} Principe hade cahir em similhante desalumbram.^{to}; porem se o meu Calepino dis verd.^e, a Corte de Viena está acomodada com a Xp.^{ma}, q̃ de outra sorte naõ he o Emper.^{or} taõ valido de D.^s, q̃ queira esperar milagres todos os dias.

Do norte naõ há nada de novo; nem ainda hé tempo de virem os projectos, com q̃ no Inverno se costumaõ entreter os politicos, e introduzir os emissarios.

Naõ sei q̃ viesse o Marq̃. das Minas, e bem necess.^o era este g.^{al} p.^a abrir a campanha na Primavera proxima, desforrandose nos Campos de Badajoz da lastimoza perda, q̃ fez nos do Reyno de Valença.

O S.^r Marq̃. de Marialva teve repetidos avizos p.^a vir tomar semana, porq̃. o S.^r Marq̃. de Alegrete hé justo q̃

descance de hũ trabalho taõ continuado, e de hũa assistencia taõ atenta. Todos os dias nos dizem, q̃ sahem camaristas novos, ora huns, ora outros, e todos dignos de taõ alto emprego. O Conde Reg.^{or} (18) depois de hũa doença dilatada rendeu a alma a D.^s com passagem evidente de predeterminado; queira D.^s q̃ lhe suceda outro q̃ seja taõ bom como elle: falaõ no Marq̃. de Fontes, e no Conde de Valadares (19). Tudo o mais, meu S.^r, vai admiravelm.^{te}, e o ceo hade compor tudo; e terá rezam, porq̃ nenhum pôvo mais q̃ nôs vive confiado na Provid.^a divina: queira ella concervar a saude de V. Ex.^a por largos an.^s Lx.^a 5 de Nov.^{ro} de 1707.

X

Ex.^{mo} Sñr. Oiço com gr.^{de} pezar q̃ a milhoria de V. Ex.^a se tornava a retardar, e q̃ as duas queixas contra as nossas esperanças continuavaõ a mostrar a cauza de nossas afflicçoens. Espero na bond.^e de D.^s, que hade livrar a V. Ex.^a dessa molestia, e a esta Cid.^e do susto, com q̃ vê padecer a V. Ex.^a Não tem chegado a posta do Norte, e não sabemos coiza algũa daq.^{las} p.^{es}, sendo q̃ tudo por ora se hade reduzir a hũa destribuiçam de quarteis de Inverno com dispoziçoens p.^a augum.^{to} de novas tropas, e de vigorozos projectos p.^a entrar em campanha de boa hora, e reduzir nossos inimigos por acçoens decizivas a pedir, e receber hũa paz m.^o vantagemosa aos Altos Alliados. Esta será sem duvida a carta, q̃ na 1.^a posta hade escrever Fr.^{co} de Souza ao nosso Secret.^o de Estado, e sobre ella se hade formar juizo solido, e seguro sobre os nossos particulares. V. Ex.^a lendo esta minha profecia me reprehende, e dis, q̃ eu escrevo levem.^{te} e eu me defendo com alegaçam justa pedindo a V. E.^a, q̃ se lembre de q̃ fazemos a guerra há 4 an.^s (20), e sempre de Holanda

(18) Lourenço de Mendoça, conde de Val de Reis, que desde 30 de Junho de 1694, por sucessivas reconduções, occupava o cargo de Regedor da Casa da Suplicação. Faleceu em 26 de Outubro de 1707. Cf. Braamcamp Freire, *Brasões da Sala de Sintra*, III, pág. 206.

(19) Nenhum dos indigitados foi nomeado, mas sim João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras, por carta de 25 de Novembro de 1707. Braamcamp Freire, *ob.* e pág. cit.

(20) Foi pelo tratado de 16 de Maio de 1703, celebrado entre D. Pedro II e a rainha Ana de Inglaterra e os Estados Gerais das Províncias Unidas, que Portugal se envolveu na chamada *Guerra da Sucessão* ao trono de

me escreverão isto mesmo no fim das campanhas. Largo discurso pedia esta materia, mas nem hũa carta o permite, nem V. Ex.^a terá paciencia p.^a o ler.

Naõ sei se há boas novas das coizas de Barcelona, e oiço q̃ se fazem em Castela gr.^{des} preparativos, ou contra aq.^{la} Corte, ou contra esta; acuda D.^s a q.^m mais confia na Sua provid.^a Celebrouse o auto da fé, como avizei a V. Ex.^a, e houve m.^{os} curiozos a ver o triste espectaculo da Rib.^{ra}, e naõ faltaraõ ocazioens de levar m.^a cutilada; mas D.^s, q̃ hé o nosso 1.^o ministro, acomodou tudo.

Hũa noite destas achou a Just.^a hũ P.^e Loyo vestido de secular, q̃ sahio do seo Conv.^{to} carregado de Pasquins contra o Nuncio (21), em q̃ o fazia traidor, e incitava ao pôvo a se levantar contra elle: naõ sei agora a satisfaçam, q̃ isto hade ter, porq̃ naõ faltaõ Senhores g.^{des}, q̃ a torto, e a direito favorecem o partido deste religioso. El Rey N. S.^r despachou a B.^{eu} de Sousa Mexia com 300.^m R.^s de renda em tença, ou em bens de Cap.^a com hũa vida mais nos mesmos bens, e nos mais q̃ tem da Coroa e Ordens. Tambem oiço, q̃ daõ a Diogo de Mendonça as casas do confiscado Alvaro de Nicolau Nog.^{ra}, e naõ sei outra coiza, em q̃ entreter a curiozid.^e de V. Ex.^a nas solidoens de Condeixa, aonde V. Ex.^a acompanhado da sua imaginaçam, e da sua afabilid.^e recebe os rusticos obsequios de pes paizanos inocentes.

Espero melhores novas da saude de V. Ex.^a q̃ D.^s augmente, e G.^{de} por largos an.^s Lx.^a 12 de Nov.^o de 1707.

Espanha, tomando o partido do pretendente Carlos de Áustria contra o neto de Luís XIV, o duque de Anjou, aclamado de facto, e mais tarde de direito, com o título de Filipe V.

(21) Miguel Angelo Conti, arcebispo de Turlo, núncio em Lisboa desde 1706 a Agôsto de 1710. Em 1721 ascendeu ao pontificado com o nome de Inocência 13. Vid. *Panegirico na eleição do summo pontifice Innocencio XIII, recitado pelo Conde da Ericeira na Academia Real da Historia Portugueza, de que era director no dia 5 de Julho de 1721 in-Colecção dos documentos... da Academia Real da Historia Portuguesa, Lisboa, 1721.*

(22) Bartolomeu de Sousa Mexia era já secretário da assinatura e conselheiro da fazenda — lugares que conservou com esta nomeação de secretário das mercês e expediente. (Vid. Caetano de Lima, *Geografia Historica de todos os Estados soberanos da Europa*, I, (Lisboa, 1734), pág. 261.

XI

Ex.^{mo} Snr. Se eu houver de julgar da saúde de V. Ex.^a pella força das expressões, p.^a valentia do discurso desta carta, q̃ V. Ex.^a foi servido escreverme em 21 de Nov.^o, terei por certo, q̃ goza de hũa disposição constante, com hũ temperam.^{to} imperturbavel: espero em D.^s q̃ se não engane a minha indicação.

Chegou o Paquebot depois de haver tardado 50 dias, e não trouxe coiza relevante, mais q̃ as ordinarias, e repetidas augmentações de tropas p.^a enganar os Alliados pequenos, e p.^a entreter o povo ignorante, de cuja nova nos faz Fr.^{co} de Souza o anniversario. D. Luiz da Cunha me escreve duas regras dizendome q̃ não mandava carta a V. Ex.^a por não ter ainda em Londres o seo Secret.^o, q̃ veyo a Posthmut á conducção dos cavalos. Elle me diz q̃ o sitio de Lerida estava levantado, e q̃ o Duq̃ de Orleans fora batido p.^o Marq̃ das Minas; mas esta nova me escreveo com tanta duvida, q̃ eu me não atrevi a publicalla, sendo q̃ pella Secretaria de Estado sahio como certa (23). Estimara q̃ assim tivera succedido p.^a desasombrar a El Rey Carlos 3.^o, e guardar as nossas poizadas.

S. Mag.^e com tudo não deixa de dar as ordens necess.^{as} p.^a entrar em campanha de boa hora. Já baixaraõ aos trez Estados as novas reformações da jerarchia militar (24). Já lá vaõ os Governadores das Prov.^{as}, e os partidos, q̃ nellas havia; não hade haver mais q̃ hũ gen.^{al}, hũ Exercito, e hũa Ley, como hade succeder antes do dia do Juizo, segundo as nossas profecias. Hé escuzado referir a V. Ex.^a este novo catecismo da nossa guerra, porq̃ alem de ser gr.^{de}, e miudo, brevem.^{te} sahirá impresso, e o mandarei a V. Ex.^a Poderá ser, q̃ nesta mudança de nomes consista o nosso melhoram.^{to} de fortuna, porq̃ os i.^{os} estariaõ encantados, ou venenozos.

O Exercito de Alentejo se hade compor de 14 mil Infantes, e de 4 mil cavalos, e a este resp.^{to} as mais Prov.^{as}, e p.^a

(23) ¿Teria sido publicada? Cremos que não. Pelo menos foram negativas as nossas investigações.

(24) Refere-se Brochado ao *Regimento* de 15 de Novembro de 1707, pelo qual se dava nova forma à cavalaria e infantaria. Vid. Latino Coelho, *História militar e política de Portugal desde os fins do séc. XVII até 1814*, vol. III, (Lisboa, 1891), pág. 42-3.

sahirem mais brilhantes se fez hũ assento de 24 mil vestidos a 8500 reis cada hũ, q̃ importa 500 mil cruzados, de q̃ logo se hade pagar a 3.^a p.^e athe 2.^a f.^{ra} em q̃ parte o Paquebot.

Eu não aconselhara a El Rei esta despeza, porq̃ não hé daq.^{las}, q̃ são essencialm.^{te} necess.^{as} p.^a o efeito da campanha. Este adorno de librez começou verdadeiram.^{te} em luxo, e continuou em commercio, assim pella utilidad.^e publica no consumo dos panos, como pello interece p.^{ar}, q̃ nestas compras, tem os coroneis dos Regim.^{tos}, e melhor fora fortificar os estomagos, q̃ cubrirlhes os corpos; hũa cazaca de pano de varas com hũa charpa de murram sahe m.^{to} bem a hũ soldado, q̃ não quer fugir; enfim teremos hũa campanha luzida, e reformadas as nossas tropas em disciplina, e em ventura não só emendaremos os erros proximam.^{te} passados, mas havemos de merecer a restauraçam dos progressos antigos. D.^s sobretudo.

Por este Paquebot vieraõ cartas do Conde de Villarmayor escritas de Plimut; a viagem foi de 39 dias com m.^{tos} torm.^{tos} e perigos, mas nelles esteve a sua salvaçam, porq̃ a tardança o livrou do encontro dos inimigos. Tambem vieraõ novas de q̃ o Almirante Chouel se perdera na entrada do Canal no rochedo das Sorlingas, e com elle o navio-Princepe Jorge, e a Associaçam, q̃ todos trez teriaõ mais de dois mil homens de equipagem com m.^{tos} officiais passageiros: esta nova sobre as outras perdas, hade ser de grande consternaçam ao povo de Londres, e hade dar gr.^{de} agitaçam ao seo Parlam.^{to} El Rey Carlos perdeu pouco na desgraça deste gr.^{de} homem, porq̃ elle hia gravem.^{to} seo inimigo com gr.^{des} queixas da sua corte, e mayores ainda do procedim.^{to} dos Alemaens na empreza de Toulon, de q̃ não tenho noticia individual; e de tudo nos informaraõ os Paquebots seg.^{tes}

El Rey N. S.^r com a sua costumada pied.^e não deixa de obrigar a D.^s por actos mais agradaveis á sua mizericordia, e trabalha com gr.^{de} fervor ao estabelecim.^{to} do Conv.^{to} do Lourical (25), e hũ destes dias baixou hũ decreto ao Cons.^o,

(25) D. João V, em 1700, então princepesinho de onze anos, foi acometido «de huma gravissima doença, com symptomas tão escondidos, que não davaõ lugar aos medicos de poder fazer juizo certo, por não conhecerem a doença», como solenemente diz Caetano de Sousa, *Historia Genealógica*. . . tom. 8, pág. 11); mas o que Esculápio não conseguiu, a despeito de se ter tornado claro um ataque de bexigas, alcançou-o o seu confessor, o jesuita Francisco da Cruz, «comunicandolhe huma Reliquia da Veneravel Maria do Lado, que era meya irmãa do dito Padre, mulher

em q̃ S. Mag.^{de} mandou, q̃ se assentasse nos Almojarifados seis mil cruzados por anno p.^a sustentação deq.^{las} boas religiosas, e q̃ emq.^{to} não coubesse seria paga a d.^{ta} soma pella sua consinação reyal, q̃ já começa a padecer em p.^{os} novos.

O despacho de B.^{en} de Souza Mexia consiste em 300 mil reis em tença, ou bens de Cap.^a com 2.^a vida. Também houve mais despachos a min.^{os}, q̃ merecerão a mesma protecção. Eu pedi a propriedade do Off.^o de Escrivão dos Armazens p.^a a renunciar, e q̃ costuma valer 5, ou 6 mil cruzados; mas não sahi deferido, m.^{to} a contentam.^{to} da Just.^a daq.^{les} Senhores, sem emb.^o de q̃ devi gr.^{de} cuid.^o ao S.^r Marq̃. de Marialva. Tenha V. Ex.^a saúde, q̃ hé o q̃ importa. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 25 de Nov.^o de 1707.

XII

Ex.^{mo} S.^r Agradeço a V. Ex.^a o favor desta sua carta, e noto q̃ a valentia do sinal mostra bem, q̃ V. Ex.^a anda aos coelhos, e q̃ suposto q̃ os não mate com vont.^{de}, creyo q̃ os mata com força. Hũ religioso por nome Fr. Bento de Sá me disse q̃ V. Ex.^a havia de ter gr.^{de} melhoria nessa villa p.^{la} liberdade, de q̃ gozava na campanha; porq̃ andava, ou podia andar com o seo gabam de burel, e com huns chinellos nos pés. Perdoe V. Ex.^a a expressam, q̃ hé do frade, e foi a 1.^a vez q̃ escrevi esta palavra, como fiel relator desta boa nova. Se V. Ex.^a toma esta moda mandará, q.^{do} vier, pentear a cabeleira a caza do S.^r Marq̃. de Alegrete, e engomar a volta pella sua engomad.^{ra} Ora meu S.^r, sofra V. Ex.^a esta pequena digressam com aq.^{la} costumada paciencia, com q̃ ouve os meus disparates respeitozos. Tomara ver livre a V. Ex.^a desses escarros de sangue; o q̃ corre pellas veyas de V. Ex.^a bem

de grande virtude, e que havia acabado no Lourical, sua Patria, com opiniaõ de Santa em 28 de Abril do anno de 1632, depois de lhe ter dado a beber uma porção da terra da sua sepultura, fez o principe voto de edificar o Mosteiro das Religiosas do Lourical, que tivera principio no Recolhimento, que aquella serva de Deos havia fundado .. Este voto ratificou passado tempo, e mandou escrever pelo seu confessor a 18 de Janeiro de 1702, que assinou, e cumprio sendo já Rey». Sousa, *Ibidem*, pág. 11-12. Foi em 1709 que se concluíram as obras do Convento o qual ficou sob protecção régia e cujas religiosas professavam a primeira regra de Santa Clara. Vid. Caetano de Sousa, *Agiologio Lusitano*, IV (Lisboa, 1744), pág. 425-28;

se manifesta nas suas acçoens, não hé necess.^o q̃ se fassa ver no prato.

Chegou outro Paquebot, mas taõ esteril como o antecedente, porq̃ não traz malas de Holanda: dis q̃ a R.^a fôra á abertura do Parlam.^{to}, e chamando os Comuns á caza dos Senhores lhes fizera hũa forte pratica, q̃ V. Ex.^a verá com esta (26). Este hé o 1.^o passo daq.^{le} ceremonial. Não duvido q̃ dem todo o dinh.^{ro}, q̃ a R.^a pedir, porq̃ o partido da Corte hé o dominante; mas a dificult.^e de levantar, e comprar tropas não se supre com dinh.^{ro}, e Alemanha já não produz aq.^{le} infinito n.^o de gente, q̃ podia dar na guerra passada, e q̃ deo no principio desta guerra.

O Conde de Villarmayor ainda ficava em Londres com gr.^{de} despeza, e hé esta incrível pella gr.^{de} familia q̃ tem da 1.^a, e da 2.^a meza. A minha profecia sobre a sua chegada a Viena, vai sendo certa (27), e queira D.^s q̃ erre nas outras. Não oiço já falar em guerra, e parece q̃ estes Senhores se contentaõ com a reforma; tomara eu q̃ a houvera nas maximas, e não nos nomes. Tenha V. Ex.^a a saude q̃ lhe des.^o, q̃ della depende a minha paz, e fico sempre aos pés de V. Ex.^a, q̃ D.^s g.^{de} m.^s a.^s Lx.^a 10 de Dez.^{ro} de 1707.

XIII

Ex.^{mo} S.^r Procuro as boas novas q̃ des.^o da saude de V. Ex.^a, e quizera desculpar esta desconfiança representando a V. Ex.^a, q̃ não há homem no mundo, q̃ mais se interece na vida de V. Ex.^a, e em todos os instantes reconheço o q̃ ella hé necess.^a ao miseravel destino deste Reyno.

Ouvi q̃ V. Ex.^a passava p.^a Cantanhede, porem como não tenho certeza desta mudança ainda escrevo a V. Ex.^a e essa

(26) Brochado remeteria alguma relação estrangeira desta fala da rainha de Inglaterra, ou, como parece mais provável, cópia manuscrita dêste discurso, fornecida talvez pelo nosso enviado na Inglaterra ou na Holanda. Só em 14 de Janeiro de 1708 se imprimiu em Barcelona a *Proposición de la Señora reyna de la Gran Bretaña, qve a los 17 de Noviembre 1707. hizo á los Parlamentos de su Reyno, respeto de los esfuerzos para proseguir la Guerra á favor de la Causa Comum: con la obsequiosa respuesta de los Comunes, correspondiente en todo á la expression de sus designios*. Barcelona, Por Rafael Figueró..., 1708. In 4.^o, de 4 pág. inum.

Brochado não conhecia ainda a resposta dos Comuns, dada em 23 de Novembro de 1707, mas não errou na sua previsão de político sagaz.

(27) Vide nota 14.

V.^a de Condexa, digo a esse Lugar, e pudera chamarlhe corte mais celebre pellas lagrimas, q̃ hoje nos cauza, q̃ pellas agoas, q̃ por ella correm. Não temos novas do Norte, nem ellas seriaõ de gr.^{de} consideraçam, porq̃. a distribuiçam de quarteis de Inverno, o augm.^{to} de tropas, e os projectos velhos de hũa paz dissimulada hé hũ Catecismo, ou hũ ripanso de todos os Invernos. Torna a sahir da Corte, q̃ o Marq̃. das Minas atacara o exercito inimigo, q̃ o derrotara, e q̃ ficara morto o Duq̃ de Baruic. Dizia aqui hũ taful, eu q̃ jogo, e perco algũa conta lhe acho; estamos certos em q̃ a 15 de Jan.^{ro} havemos de ter em campanha os 14 mil homens, e 4 mil cavalos, porem ainda não estaõ certas, nem rematadas as consignaçoens destinadas p.^a o pagam.^{to} dos soldados, e p.^a a despeza da Campanha; se as nossas tropas vivem da gloria, q̃ adquirem pouca falta lhes fará a grossaria do pam de muniçam. Já se imprimio o decreto da nova reforma (28), e eu o remeto a V. Ex.^a de letra de mam; V. Ex.^a antes. o quizera impresso; e perdoe V. Ex.^a q̃ lhe diga, q̃ nisto se engana, porq̃ nem tudo o q̃ está em letra redonda se hade cumprir. Este papel tem algumas implicancias; mas hé inutil o reparo. Esperase com toda a preça p.^{lo} consentim.^{to} dos Bispos, e dos Prelados p.^a o lançam.^{to} da decima ecleziastica, q̃ como hé socorro da Igr.^a, servirá de agoa benta p.^a exorcismar o demonio dos Castelhanos. Eu não duvido, q̃ Smg.^e q̃ D.^s g.^e tenha bastantes meyoys p.^a fazer a campanha proxima; mas não creyo q̃ se achem homens em Portugal, q̃ possaõ adiantar o dinh.^{ro} ao termo vencido das consignaçoens. Esta materia não me toca mais q̃ como a hũ homem do povo, e assim falo nella sem instrucçam, e poderá ser, q̃ no gabinete tudo esteja cortado pella medida dos nossos intereces. O S.^r Marq̃. de Marialva passou esta semana no seo monte, e não sei se veyo hoje a render o Marq̃ de Alegrete, q̃ tinha ficado no Paço tomando sobre seos ombros a pezada cruz dos nossos pecados. Ainda não sabemos qual hade ser o Gen.^{al} do nosso exercito; quizera q̃ fosse algũ Sansam, ou algũ Macabeu, e assistido do Braço Divino fassa gloriozas conquistas p.^a o Reyno de D.^s Perdoe V. Ex.^a q̃ lhe escreva hũa carta sem coiza digna da sua atençam; mas q̃ culpa tenho eu, se o tempo me não fornece mayor materia! Não me prive V. Ex.^a da honra de obedecerlhe. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 17 de Dez.^o de 1707.

(28) Veja-se a nota 24.

XIV

Ex.^{mo} S.^r Rendo as graças a V. Ex.^a p.^{la} benevola carta q̃ me fez favor de escrever em 19 de Dez.^o, e pesso a D.^s, q̃ dê a V. Ex.^a com hũa saude restabelecida hũas festas m.^{to} alegres, e taõ alegres como seraõ nesse Lugar socegadas, e pacificas. Nesta terra deve de havellas, mas naõ sei aonde ellas moraõ, se já naõ hé, que aqui se tem por festa fartes endurecidos, e morgados sem sabores. Ditoso V. Ex.^a, q̃ longe dos neg.^{os} publicos goza na bem aventurança do retiro a felid.^e de hũa alta contemplaçam.

Naõ sei com q̃ fundam.^{to} se publicou por essas p.^{tes}, q̃ se tratava de hũa proxima, porq̃ eu naõ vejo aqui q̃ haja nem paz nem guerra, salvo hé aq.^{la}, q̃ nos prezepios costuma fazer a forn.^{ra} de Algibarrota. Se serve p.^a fazella o decreto da nova forma, entenda V. Ex.^a, q̃ havemos de ter hũa boa campanha, porq̃ o papel está m.^{to} claro, as ordens bem distribuidas, e os officiais multiplicados; queira D.^s q̃ fassaõ bem o seo papel.

Smg.^e q̃ D.^s g.^e contribue com hũa applicaçam digna deste gr.^{de} neg.^o, e sobre elle teve José da Serra varias conferencias com o S.^r Inquiz.^{or} G.^{al} (29). O Duq̃. foi p.^a a caça, e deixou a incumbencia da guerra a Diogo de Mendonça, q̃ de noite e de dia trabalha neste expediente com feliz successo; queira D.^s dar vida ao S.^r Marq̃ de Alegrete p.^a acabar de instruir o coraçam d'ElRey, e ensinarlhe aq.^{las} maximas christans, e Reyais, em q̃ o d.^o S.^r vai fazendo grandes progressos.

Dizem q̃ viera p.^{lo} Algarve o corr.^o de Barcelona com novas de q̃ Smg.^e Cat.^{ca} ficava com boa saude, e q̃ lhe tinhaõ chegado 7 mil Alemaens: se assim foi deviaõ de reproduzir a 200 por 100: tambem dizem q̃ o Principe Eugenio passava p.^s a mesma p.^e com 20 mil homens; assim será se o Mediterraneo se abrir com o mar vermelho, e as suas escumas se converterem em pam de muniçam. Oiço q̃ se torna a falar no Marq̃ de Front.^{ra} p.^a governar as armas, e naõ sei como deixaõ de fora o S.^r Conde de S. Vicente, q̃ no seo valor, e na sua experiencia estaõ bem acreditadas as esperanças p.^a hũ bom governo.

(29) Veja-se a nota 17.

O Conde de Castellomilhor (30) falou hontem a ElRey, e teve a honra de lhe beijar a mam, e eu tenho isto a bom sinal, porq̃ no tempo, em q̃ elle nos governou, chegou a gloria de Portugal ao mais alto ponto, em q̃ esteve no Reynado d'ElRey D. M.^{el}; isto o povo o confessa emq.^{to} não vê resuscitado hũ Pay, e hũ Avô de V. Ex.^a, ou a V. Ex.^a restituído a esta Corte, q̃ podia bem representar a ambos.

Continue V. Ex.^a na agradavel caça dos coelhos, q̃ o seo exercicio hé util pello divertim.^{to}, e pella digestam; nella quizera eu, q̃ V. Ex.^a digerira as cruezas desta carta com aq.^{la} benevolencia, com q̃ foi servido honrarme sempre. Eu ando nesta terra como navio em tempestade no meyo do mar; corro ao agrado dos ventos, e á m.^{ce} das ondas, em q.^{to} a luz q̃ espero restituída calme as tempestades, e serene o horror das nuvens. Isto hé, S.^r as novas, q̃ posso dar de mim a V. Ex.^a Já V. Ex.^a saberá, q̃ Smg.^e mandou vir á Sua prez.^a hũ impressor com toda a fabrica necess.^a p.^a ver imprimir, e como faltasse a materia fez o Conde de Tarouca de repente hũ gr.^{de} Soneto, q̃ mereceo ser impresso diante de Smg.^e (31). O S.^r Marq̃. de Alegrete me fez m.^{ce} de mostrar me

(30) É o celebrado ministro de Afonso VI, Luís de Vasconcelos e Sousa († 1720), cujo exílio Pedro II consentiu terminasse em 1685.

(31) Trata-se do glosado, discutido, mas insípido *Soneto Extemporaneo*, de João Gomes da Silva, conde de Tarouca:

Neste prelo, Senhor, cada figura
He soccorro, que a fama tem buscado;
Não cabendo o teu nome no seu brado,
Houve mister valer-se da escritura.

Com rasaõ favoreces quem procura
Deixarte o luzimento retratado,
Obrando o impossivel no treslado
De copiar esplendor em tinta escura.

Hoje exalta este prelo os seus primores,
Pois para te applaudir lhe dás licença,
Que aprendaõ de ti mesmo a ser maiores.

E não só para credito da imprensa,
Mas para fé do excêso dos louvores
Lhe authorizas a prova na presença.

Esta passagem de Brochado resolve definitivamente a dúvida ainda existente sobre qual teria sido o local da impressão, podendo portanto afirmar-se que o *Soneto* foi composto e impresso no paço — o que de resto era o mais verosimil. O leitor encontra no livro de Xavier da Cunha — *Impressões Deslandesianas. Divagações bibliographicas*, (Lisboa, 1896, págs. 9-10 e 25-38, abundantes e curiosas notícias sobre este

este Soneto, e no mesmo dia tive eu a oizadia de fazer outro(32), cuja copia remeto a V. Ex.^a, e a remetera mais cedo, se a minha vergonha se tivera desenganado, de q̃ na cassa dos coelhos tambem se pode ler hũ Soneto, q̃ não late de falço. Depois de V. Ex.^a o ler mande deitallo na Ribeira. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 24 de Dez.^o de 1707.

XV

Ex.^{mo} S.^r Nesta carta de V. Ex.^a de 26 de Dez.^o não sei qual pondere mais, se a benevolencia, se a descriçam; em V. Ex.^a tudo hé gr.^{de}, hũ entendim.^{to} bem feito, hũ coraçam bem assentado; e se há algũa coiza, q̃ iguale as direituras do coraçam de V. Ex.^a são as profundid.^{es} do seo entendim.^{to}

Tenha V. Ex.^a felices an.^s, e sejaõ tantos, q̃ chegue V. Ex.^a a ver em mim 50 mil reis de renda em bens da Coroa, e ordens. A minha desgraça fará seguro este hyperbole na vida de V. Ex.^a Receby os tratados, q̃ V. Ex.^a foi servido

problema bibliográfico, a cuja bibliografia há que acrescentar as págs. 23-24 do vol I do *Depois do Terremoto — Subsídios para a história dos bairros ocidentais de Lisboa*, (Coimbra, 1910), de Matos Sequeira.

(32) Este soneto, que reputamos inédito, encontrámo-lo, com outras obras de Brochado, num ms. da Biblioteca da Universidade de Coimbra ainda não definitivamente catalogado, (n. ant. 1012, fls. 86). Eis o peca-dilho poético do nosso epistológrafo:

Mandando El Rey hir ao Paço hũa empreita.

SONETO

Suba á Reyal prezença, e com mais gloria
mereça do Monarcha exame atento
desse illustre artificio o raro invento,
reparo á idade e protecçam á historia.

Serve o seu uzo a conservar notoria
com fiel expressam com mudo acento
das acçoens, que alcançaraõ ser protento
util a idea, amavel a memoria.

Porem debalde o artifice engenho
caracter elegante ao prelo applica,
que com respeito a eternidade leya:

Previncialhe materia o generoso,
que esteril o primor da estampa fica
quando estudo, e valor não se premêa.

restituir, ou p.^a melhor dizer, q̃ mudaraõ de lugar, porq̃ estando nesta caza naõ mudaõ de dominio. Bem quizera remeter a V. Ex.^a outros papeis, mas naõ hé possível separallos, porq̃ os tenho confundidos, e mal arrumados; mas brevem.^{te} os heide meter em ordem p.^a ter a honra de servir em algũa coiza a V. Ex.^a Hũ destes dias fui ao Paço, q̃ achei sem luto, e tive lugar de ver a riqueza, e magnificencia dos moveis, e sobretudo das suas belas tapeçarias, e ainda q̃ os vi com admiraçam, naõ deixei de olhar p.^a ellas com horror. Na 1.^a caza dos bancos estava a armaçam do bom Tobias, de q̃ os pertendentes naõ tiramos boa liçam, porq̃ naq.^{le} lugar q.^m tem Anjo pesca, e q.^m naõ tem Anjo se afoga. Na 2.^a caza vi armado o triunfo da cruz, e tambem aqui os pertendentes naõ achaõ gr.^{de} esperança, porq̃ aq.^{la} cruz, q̃ p.^a huns hé triunfo, p.^a outro hé patibulo, e os gr.^{des} ministros, q̃ triunfaõ com as suas cruces fazem q̃ nũs gemamos debaxo das nossas.

Desta caza vi a em q̃ El Rey q̃ D.^s g.^{de} costuma dar audiencia, e divizei hũa armaçam bem tecida, q̃ me disseraõ, q̃ representava os sete Planetas, e por mais q̃ os seos influxos me pareceraõ doirados, naõ sei se p.^a todos saõ benéficos; eu ao menos sempre achei o Sol eclisado, a Lua mingoante, Mercurio entorpecido, Marte prezo, Jupiter fulminante, Venus espuma, e Saturno sombra (33). Perdoe V. Ex.^a as novas, q̃ lhe dou do Paço com moralid.^e melancolica, e cada hũ pinta a festa como lhe vai nella.

A noticia de q̃ a nossa futura R.^a sem ainda o ser hade vir em comp.^a de outra, q̃ ainda o naõ hé, tem dado gr.^{de} cuid.^o, mas o caso hé mais digno de comedia q̃ de corte, ao menos se aquella Princeza fizer esta jornada naõ lhe heide chamar Archidukeza, mas a constante Florinda em busca de seo Armaldo. Tudo isto saõ ficçoens da Corte de Viena p.^a entreter a constancia dos Catalaens, e firmar a sua vacillante fidelidad.^e; porq̃ p.^a a conducçam daq.^{las} duas Prin-

(33) Esta página, que o Dr. Mendes dos Remédios divulgára já no prefácio (pág. XX-I) dos *Inéditos* do nosso autor (Coimbra, 1909), sobre ser duma saborosa ironia, é uma contribuição para o conhecimento das afamadas tapeçarias do Paço da Ribeira, referindo-nos a existência das armações do «Bom Tobias», do «Triunfo da Cruz» e dos «Sete Planetas». Estas tapeçarias eram já conhecidas e sobre elas encontra o leitor curioso no vol. I da *Terra Portuguesa*, revista dirigida pelo Dr. Vergílio Correia, dois valiosos artigos de Matos Sequeira e José Queiroz, *As tapeçarias do Paço da Ribeira*, respectivamente a págs. 145-151 e 179-183.

cezas pella moda de Allemanha são necessarios dois milhoens da nossa moeda, q̃ o Emper.^{or} não tem, nem pode ter. Naq.^{la} Corte tem mais vastidam o Augusto, q̃ o opulento. No 1.^o Paquebot teremos a 1.^a resolução sobre passar, ou não passar o Principe Eugenio, q̃ hé hoje toda a nossa esperança, e todo o nosso prezidio, porq̃ estamos em tal situaçam, q̃ vivemos do q̃ nossos am.^{os} fizerem, e do q̃ nossos inimigos não fazem. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 31 de Dez.^o de 1707.

XVI

Ex.^{mo} Snr. Recebo com profundo resp.^{to} esta carta de 2 de Jan.^{ro}, q̃ V. Ex.^a me fez m.^{ce} de escrever; ella me deixa confuzo, e medrozo; porq̃ não cabendo em mim a honra q̃ V. Ex.^a me faz, temo q̃ a fraqueza da minha razam dê comigo em algũ precipicio de arrogancia, e de vaid.^e Os ares de Condexa crearaõ sem duvida em V. Ex.^a aq.^{le} humor, q̃ os Franceses chamaõ enjotice, e por esta cauza gasta V. Ex.^a o tempo em dar louvor a hũ pobre Soneto, q̃ foi dictado pella dor de mal despachado, e não p.^{las} regras de bem medido (34). Enfim seja como V. Ex.^a quizer, e eu não sou mais q̃ o q̃ V. Ex.^a quer, q̃ eu seja.

Hé certo q̃ a reforma do nosso exercito vai tendo pratica, e já o Cons.^o de guerra consultou alguns officiaes pequenos, e dizem q̃ os Brigadiers haõ de vir da Gr.^{de} Bretanha a ensinar os nossos Sarg.^{tos} mores de Batalha, p.^a q̃ estes ensinem aos outros o como haõ de proceder na campanha e na acçam. O ponto está na gente q̃ ainda não aparece. O assento da paga ainda se não concluiu, porq̃ dizem alguns homens, q̃ não se fiaõ na palavra dos ministros sobre a inalteraçam das consignaçoens. Este hé o mayor mal, de q̃ enferma hũa Corte m.^{as} vezes, ou por hũa economia mal entendida oã por hũa sutileza mal applicada. A fé publica no Principe hé o 1.^o prezidio dos seos Estados; nem hade

(34) Parece referir-se ao Soneto transcrito na nota 32. Pelo menos os últimos versos —

que esteril o primor da estampa fica
quando estudo, e valôr não se premêa,

permitem esta ilação.

enganar, nem deixarse enganar; subterfugios de advogado não devem ter lugar no alto Cons.^o d'ElRey; cazuistas p.^a tudo tem razam, mais agravao o peccado q̃ absolvem. Eu antes quizera junto d'ElRey hũ homem sabido ainda q̃ fora material, q̃ hũ letrado de meyas sempre com a razam da p.^{te} esquerda. Não [sei] aonde vou dar comigo; digo pois, S.^r, q̃ os assentistas desconfiaõ; mas tudo se hade compor, queira D.^s q̃ seja a tempo de haver q.^m pague, e a q.^m se pague. Estes dias tem cahido diluvios de agoa, e he só o q̃ cahe em abundancia; leya V. Ex.^a com paciencia estas regras desordenadas, porq̃ me faltou hoje o homem, q̃ me escreve, por não dizer Secret.^o, e fico sempre como devo aos pés de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 7 de Jan.^{ro} de 1708

XVII

Ex.^{mo} Sñr. Ainda o corr.^o não chegou p.^a nos trazer as novas, q̃ esperamos da saude mais convalescida de V. Ex.^a As torm.^{tas} de agoa, e vento afeadas de rayos e trovoens tem sido tao gr.^{des}, e tao continuadas, q̃ não sei como o Tejo não tem alagado Lx.^a, ou Lx.^a, não tem hido a povoar o Tejo. As ruas despedradas, os homens famintos tudo naufraga; e só a Rib.^{ra}, e o assougue estaõ secos, e enxutos. Queira D.^s q̃ aqui parem as iras do céu em vingança das nossas culpas.

Não tem chegado o Paquebot do Norte, nem daqui tem partido outro há mais de hũ-mez, porq̃ os ventos o não tem deixado sahir, e assim não tem o Norte ninhũa communicam com o Sul; não sabemos dos projectos da liga, nem ella tem a consolaçam de saber dos nossos.

Oico q̃ estaõ feitas as ordenanças p.^a os exercitos, e q̃ as está revendo o Conde do Rio Gr.^{de} em auzencia de Diogo Luiz. Eu supponho q̃ esta obra está perfeita, e bem copiada dos arestos estrang.^{ros}, q̃ tem apparecido sobre a materia; o ponto hé q̃ se apliquem bem p.^a q̃ senaõ troquem as receitas, q̃ será hũa gr.^{de} desconsolaçam p.^a os padecentes. Dizem q̃ o Marq̃. de Frónt.^{ra} está nomeado, ou ao menos requerido p.^a governar o Exercito novo na campanha proxima. Tudo fará bem feito, como se espera de hũ fidalgo de suas prendas, e valor.

Os officiais subalternos não sei q.^m sejaõ, porem deve de havellos, e m.^{to} bons como convem p.^a hũa acçam, em q̃ tanto nos vai p.^a a nossa segurança, ou p.^a a nossa gloria. Hũ destes dias tomou juram.^{to} o Conde de Aveiras diante

de Smg.^e p.^a o cargo de Reg.^{or} da caza da Suplicaçam (35), e eu beije a mam a Smg.^e pella m.^{ce}. q̃ fez de hũa cap.^a de 3000⁰⁰ reis de renda ao Secret.^o das mercez, e assinatura B.^{eu} de Sousa Mexia. Ora, meu S.^r, desejamos a V. Ex.^a com todas as forças necess.^{as} p.^a se restituir a esta Cid.^e, aonde todos o amaõ, e o suspiraõ; p.^a mim em qualq.^r p.^{te} q̃ V. Ex.^a esteja, se estiver com saude, estará bem, e eu a seos pés com a obed.^a, e amor q̃ devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 14 de Jan.^{ro} de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.

(35) Vid. a nota 19.